ISBN: 9786588884355

O DISCURSO PEDAGÓGICO NO “CONTO DE ESCOLA” DE MACHADO DE ASSIS E NA CRÔNICA “BOCA DE FORNO” DE RUBEM ALVES

CRISTIANO MACEDO DE JESUS;

INTRODUÇÃO: A Literatura, por estar carregada das ideologias da época na qual é produzida, possibilita fazer registros acerca de importantes comportamentos e pensamentos existentes em uma sociedade, suscitando reflexões acerca de temas essenciais que carecem de uma discussão mais aprofundada. Diversos autores voltaram-se para a escola enquanto cenário de acontecimentos que revelam como se sucediam as relações entre professor-aluno, aluno-aluno e aluno-professor-conhecimento. O texto “Conto de escola”, de Machado de Assis, possui elementos do discurso pedagógico do século XIX, apresentando fragmentos polêmicos e autoritários da imagem do professor. A crônica “Boca de forno”, de Rubem Alves, mostra uma crítica sobre os meios de ensinar. **OBJETIVOS:** fazer uma reflexão sobre a linguagem e a ideologia, observando como Análise de Discurso auxilia no processo de compreensão/interpretação dos sentidos de um texto. **METODOLOGIA:** A crônica “Boca de forno”, disponível na obra *A alegria de ensinar*, contém, por meio do resgate de uma brincadeira tradicional infantil, uma crítica a facetas da educação brasileira, na qual, em muitos contextos, ainda se valoriza o pensamento homogêneo, a repetição, o banimento da diferença. O texto “Conto de escola” traz o relato de alguns acontecimentos que se passam em uma unidade escolar situada no Rio de Janeiro, na Rua da Costa, no Brasil do século XIX, quando professores ainda usavam a palmatória como forma de castigo para os desvios de conduta mantidos pelos alunos. **RESULTADOS:** A ação de interpretação constitui um processo de grande importância no cotidiano de um sujeito. Por isso, deve-se observar em um discurso os fatos sociais e históricos que levaram o analista a produzir significados. Para determinar a formação discursiva temos o interdiscurso, sendo este a memória discursiva do sujeito, isto é, todo um dizer dito, a que o sujeito se encontra subordinado de forma inconsciente, faz com que o já dito sustente o dizer do indivíduo. **CONCLUSÃO:** Comparar diferentes textos literários produzidos em épocas distintas é uma tarefa importante, capaz de revelar as manifestações do discurso pedagógico a partir de perspectivas que possibilitem perceber mudanças e/ou permanências.

Palavras-chave: **DISCURSO PEDAGÓGICO; CONTO DE ESCOLA; MACHADO DE ASSIS; BOCA DE FORNO; RUBEM ALVES**

DOI: 10.51189/ii-ensipex/18337